
Superintendência de Obras Públicas do Estado do Ceará - SOP/CE

***Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase
Informações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras

Aos Administradores
Superintendência de Obras Públicas do Estado do Ceará - SOP/CE
Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV - 2ª fase

Ao
Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID

Opinião

Examinamos as informações financeiras do Programa Ceará IV – 2ª fase (“Programa”), que compreendem a demonstração dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a demonstração de investimentos acumulados em 31 de dezembro de 2019, expressas em reais e dólares estadunidenses, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas, correspondentes ao Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV, executado pela Superintendência de Obras Públicas do Estado do Ceará – SOP/CE, financiado com recursos do contrato de empréstimo nº 3395/OC-BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e com aportes do Governo do Estado do Ceará.

Em nossa opinião, as informações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, os investimentos acumulados do Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase, em 31 de dezembro de 2019, e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com a base contábil de regime de caixa descrita na Nota 2 às informações financeiras.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e os requisitos específicos de auditoria do Guia de Relatórios Financeiros e Auditoria Externa de Operações Financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das informações financeiras". Somos independentes em relação ao Programa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Desequilíbrio nos patamares de comprometimento de recursos do programa

Conforme descrito na Nota 1 às informações financeiras, o volume de aporte do Governo do Estado do Ceará está em 6,1 pontos percentuais abaixo do orçamento acumulado, que destina 20,65% de contribuição local, considerando também contrapartida aportada pelo BID. A adequação desse patamar, segundo a administração, ocorrerá até o final do contrato com a execução de todas as obras previstas contratualmente. Nossa opinião não está ressalvada com relação a esse assunto.

Superintendência de Obras Públicas do Estado do Ceará - SOP/CE
Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV - 2ª fase

Outros assuntos

Base de elaboração das informações financeiras e restrição de uso

Chamamos a atenção para a Nota 2 às informações financeiras, que descreve sua base de elaboração. O presente relatório sobre as informações financeiras destina-se apenas a informação e uso da administração do Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase e do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, não sendo destinado ao uso, nem podendo ser utilizado por outras partes que não expressamente especificadas. Nossa opinião não está ressalvada com relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas informações financeiras

A administração do Programa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 2 às informações financeiras. Isso inclui determinar que a base contábil de regime de caixa é uma base aceitável para a elaboração das informações financeiras nas circunstâncias, assim como para os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de informações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das informações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Programa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das informações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Programa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Programa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das informações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das informações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as informações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e os requisitos específicos de auditoria do Guia de Relatórios Financeiros e Auditoria Externa de Operações Financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas informações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e com os requisitos específicos de auditoria do Guia de Relatórios Financeiros e Auditoria Externa de Operações Financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Superintendência de Obras Públicas do Estado do Ceará - SOP/CE
Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV - 2ª fase

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas informações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Programa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Programa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas informações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Programa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das informações financeiras, inclusive as divulgações e se essas informações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 14 de agosto de 2020


PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Helena de Petribu Fraga Rocha

Contadora CRC PE-020549/O-6

Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)

Demonstração de Investimentos Acumulados
Em 31 de dezembro de 2019
Em dólares estadunidenses

CATEGORIAS	Orçamento Vigente			Acumulado até 31/12/2019			Movimento do Período: 01/01/2019 a 31/12/2019			Acumulado até 31/12/2018			Orçamento a Realizar		
	BID	Contrap. Local	Total Projeto	BID	Contrap. Local	Total Projeto	BID	Contrap. Local	Total Projeto	BID	Contrap. Local	Total Projeto	BID	Contrap. Local	Total Projeto
1. Engenharia e Administração	7.320.000	1.000.000	8.320.000	1.722.981	2.158.414	3.881.395	549.375	1.871.812	2.421.186	1.173.606	286.602	1.460.208	5.597.019	(1.158.414)	4.438.605
1.1 Estudos e Projetos		500.000	500.000		673.236	673.236		386.633	386.633		286.602	286.602	-	(173.236)	(173.236)
1.2 Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	7.000.000	500.000	7.500.000	1.634.767	1.485.179	3.119.946	510.166	1.485.179	1.995.345	1.124.601		1.124.601	5.465.233	(985.179)	4.380.054
1.3 Auditoria Financeira	320.000		320.000	88.213		88.213	39.208		39.208	49.005		49.005	231.787	-	231.787
2. Obras Cíveis e Supervisão	192.500.000	51.038.333	243.538.333	107.909.319	16.518.305	124.427.624	72.310.627	5.414.820	77.725.446	35.598.692	11.103.486	46.702.178	84.590.681	34.520.028	119.110.709
2.1 Pavimentação de Vias	102.367.000	21.348.000	123.715.000	40.312.955		40.312.955	29.597.015		29.597.015	10.715.939		10.715.939	62.054.045	21.348.000	83.402.045
2.2 Restauração de Vias e Manutenção de Resultados	80.133.000	28.190.333	108.323.333	59.663.457	16.518.305	76.181.762	37.779.321	5.414.820	43.194.140	21.884.137	11.103.486	32.987.622	20.469.543	11.672.028	32.141.571
2.3 Supervisão de Obras	10.000.000	1.500.000	11.500.000	7.932.907		7.932.907	4.934.291		4.934.291	2.998.616		2.998.616	2.067.093	1.500.000	3.567.093
2.4 Desapropriação e Compensação Ambiental			-											-	-
3. Fortalecimento Institucional	180.000	20.000	200.000	36.707		36.707				36.707		36.707	143.293	20.000	163.293
3.1 Plano Estadual de Logística-PELT															
3.2 Plano de Segurança Viária															
3.3 Apoio ao DER	180.000	20.000	200.000	36.707		36.707				36.707		36.707	143.293	20.000	163.293
TOTAIS	200.000.000	52.058.333	252.058.333	109.669.006	18.676.719	128.345.725	72.860.001	7.286.631	80.146.633	36.809.005	11.390.088	48.199.093	90.330.994	33.381.614	123.712.608
PARI-PASSU Porcentagem	79,35	20,65	100,00	85,45	14,55	100,00	90,91	9,09	100,00	76,37	15,63	92,00	73,02	26,98	100,00

Francisco Quirino Rodrigues Ponte
 Coordenador do Programa

Norma Beatriz Camacho Costa
 Analista Financeiro e Contábil

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)

Demonstração de Investimentos Acumulados

Em 31 de dezembro de 2019

Em reais

CATEGORIAS	Orçamento Vigente			Acumulado até 31/12/2019			Movimento do Período: 01/01/2019 a 31/12/2019			Acumulado até 31/12/2018			Orçamento a Realizar		
	BID	Contrap. Local	Total Projeto	BID	Contrap. Local	Total Projeto	BID	Contrap. Local	Total Projeto	BID	Contrap. Local	Total Projeto	BID	Contrap. Local	Total Projeto
	Dólar 3,85														
1. Engenharia e Administração	29.602.080	4.044.000	33.646.080	6.481.706	8.335.653	14.817.360	2.379.438	7.230.744	9.610.182	4.102.268	1.104.909	5.207.178	23.120.374	(4.291.653)	18.828.720
1.1 Estudos e Projetos		2.022.000	2.022.000	-	2.733.795	2.733.795		1.628.886	1.628.886		1.104.909	1.104.909		(711.795)	(711.795)
1.2 Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	28.308.000	2.022.000	30.330.000	6.168.254	5.601.858	11.770.112	2.228.486	5.601.858	7.830.344	3.939.768		3.939.768	22.139.746	(3.579.858)	18.559.888
1.3 Auditoria Financeira	1.294.080		1.294.080	313.452		313.452	150.952		150.952	162.500		162.500	980.628		980.628
2. Obras Cíveis e Supervisão	778.470.000	206.399.019	984.869.019	422.287.455	65.265.493	487.552.949	288.930.397	22.459.335	311.389.732	133.357.059	42.806.158	176.163.217	356.182.545	141.133.525	497.316.070
2.1 Pavimentação de Vias	413.972.148	86.331.312	500.303.460	158.849.835		158.849.835	118.221.551		118.221.551	40.628.284		40.628.284	255.122.313	86.331.312	341.453.625
2.2 Restauração de Vias e Manutenção de Resultados	324.057.852	114.001.707	438.059.559	232.760.435	65.265.493	298.025.928	151.036.717	22.459.335	173.496.052	81.723.718	42.806.158	124.529.876	91.297.417	48.736.213	140.033.631
2.3 Supervisão de Obras	40.440.000	6.066.000	46.506.000	30.677.186		30.677.186	19.672.128		19.672.128	11.005.057		11.005.057	9.762.814	6.066.000	15.828.814
2.4 Desapropriação e Compensação Ambiental															
3. Fortalecimento Institucional	693.000	77.000	770.000	121.720		121.720				121.720		121.720	571.280	77.000	648.280
3.1 Plano Estadual de Logística-PELT															
3.2 Plano de Segurança Viária															
3.3 Apoio ao DER	693.000	77.000	770.000	121.720		121.720				121.720		121.720	571.280	77.000	648.280
TOTAIS	808.765.080	210.520.019	1.019.285.099	428.890.882	73.601.147	502.492.028	291.309.835	29.690.079	320.999.914	137.581.047	43.911.067	181.492.115	379.874.198	136.918.872	516.793.070
PARI-PASSU Porcentagem	79,35	20,65	100,00	85,35	14,65	100,00	90,75	9,25	100,00	75,81	24,19	100,00	73,51	26,49	100,00

Francisco Quirino Rodrigues Ponte
 Coordenador do Programa

Norma Beatriz Camacho Costa
 Norma Beatriz Camacho Costa
 Analista Financeiro e Contábil

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Em 31 de dezembro de 2019
Em dólares estadunidenses

TOTAL RECURSOS RECEBIDOS	Período terminado em 31 de Dezembro 2019			Período terminado em 31 de Dezembro 2018		
	BID	Contrapartida	TOTAL	BID	Contrapartida	TOTAL
	139.335.007	18.717.371	158.052.378	73.554.660	11.487.921	85.042.581
Acumulado no começo do período	73.554.660	11.487.921	85.042.581	8.041.430	21.266	8.062.695
Durante o período	65.780.348	7.229.450	73.009.798	65.513.230	11.466.655	77.391.626
Desembolsos (Antecipações/ Fundo Rotativo, reembolsos, pagos diretos e reembolso contra garantia de carta de credito)	65.780.348	6.882.956	72.663.304	65.513.230	11.390.088	76.903.318
Ajuste de classificação (lançado no aporte local e pago pelo BID)		403.676	403.676			
(-) Rendimentos retirados conta BID		(1.329.787)	(1.329.787)		(411.741)	
Rendimentos recursos BID		1.272.606	1.272.606		488.308	488.308
TOTAL DOS DESEMBOLSOS APLICADOS	139.335.007	18.717.371	158.052.378	73.554.660	11.487.921	85.042.581
TOTAL DESEMBOLSOS EFETUADOS	109.669.006	18.676.719	128.345.725	36.809.005	11.390.088	48.199.093
Acumulado ao começo do período	36.809.005	11.390.088	48.199.093			
Durante o período	72.860.001	7.286.631	80.146.633	36.809.005	11.390.088	48.199.093
- Solicitação de Reembolso/ Justificativa de Desembolso apresentado ao BID	66.578.227	6.874.173	73.452.399	23.859.517	11.390.088	35.249.605
- Pagos por Bens e Serviços Pendentes de Comprovação / Justificação	6.676.139	8.783	6.684.923	12.949.488		12.949.488
Ajuste de classificação (lançado no aporte local e pago pelo BID)	(394.365)	403.676	9.311			-
SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO	29.666.001	40.651	29.706.653	36.745.655	97.833	36.843.488

Francisco Quirino Rodrigues Ponte
 Coordenador do Programa

Norma Beatriz Camacho Costa
 Norma Beatriz Camacho Costa
 Analista Financeiro e Contábil

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Em 31 de dezembro de 2019
Em reais

TOTAL RECURSOS RECEBIDOS	Período terminado em 31 de Dezembro 2019			Período terminado em 31 de Dezembro 2018		
	BID	Contrapartida	TOTAL	BID	Contrapartida	TOTAL
	548.860.190	73.764.976	622.625.166	279.051.818	44.290.092	323.341.910
Acumulado no começo do período	279.051.818	44.290.092	323.341.910	26.665.381	70.334	
Durante o período	269.808.372	29.474.884	299.283.256	252.386.437	44.219.758	298.107.376
Desembolsos (Antecipações/ Fundo Rotativo, reembolsos, pagos diretos e reembolso contra garantia de carta de credito)	269.808.372	28.171.775	297.980.147	252.386.437	43.911.067	296.297.504
Ajuste de classificação (lançado no aporte local e pago pelo		1.518.305	1.518.305			
(-) Rendimentos retirados conta BID		(5.165.631)	(5.165.631)		(1.501.181)	
Rendimentos recursos BID		4.950.436	4.950.436		1.809.872	1.809.872
TOTAL DOS DESEMBOLSOS APLICADOS	548.860.190	73.764.976	622.625.166	279.051.818	44.290.092	323.341.910
TOTAL DESEMBOLSOS EFETUADOS	428.890.882	73.601.147	502.492.028	137.581.047	43.911.067	181.492.115
Acumulado ao começo do período	137.581.047	43.911.067	181.492.115	100.000		100.000
Durante o período	291.309.835	29.690.079	320.999.914	137.481.047	43.911.067	181.392.115
· Solicitação de Reembolso/ Justificativa de Desembolso apresentado ao BID	265.216.512	28.136.378	293.352.890	87.591.562	43.911.067	131.502.629
· Pagos por Bens e Serviços Pendentes de Comprovação / Justificação	27.611.627	35.397	27.647.024	49.889.485		49.889.485
Ajuste de classificação (lançado no aporte local e pago pelo BID)	(1.518.305)	1.518.305	-			
SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO	119.969.309	163.829	120.133.138	141.470.771	379.024	141.849.795

Francisco Quirino Rodrigues Ponte
 Coordenador do Programa

Norma Beatriz Camacho Costa
 Norma Beatriz Camacho Costa
 Analista Financeiro e Contábil

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
Em dólares estadunidenses e Em Reais , exceto quando indicado de outra forma

1. Criação da Superintendência de Obras Públicas – SOP

Através da Lei estadual nº 16.880 de 22 de maio de 2019, publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará, o Governador do Estado do Ceará sancionou a Lei que criou a Superintendência de Obras Públicas (SOP), mediante a fusão do Departamento de Arquitetura e Engenharia (DAE) e do Departamento Estadual de Rodovias (DER). De acordo com a Lei supracitada, a SOP incorporou todas as atribuições de ambos os órgãos, inclusive atribuição de executar o Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV regido pelo Contrato de Empréstimo 3395/OC-BR. Apesar da alteração na estrutura do órgão executor, as atribuições do novo órgão foram ampliadas e a equipe relevante da Unidade de Gerenciamento do Programa - UGP foi mantida, de forma que as atividades necessárias para o Programa serão executadas conforme Contrato de Empréstimo.

2. Descrição do programa

O objetivo geral do Programa é apoiar o desenvolvimento econômico sustentável do Estado do Ceará (CE), melhorando as condições de integração de regiões produtivas aos mercados consumidores regionais e aos elos logísticos de exportação (portos e aeroportos).

Os objetivos específicos do Programa são: (i) melhorar as condições de mobilidade, conectividade e segurança dos corredores rodoviários estratégicos de integração aos polos produtivos e a outros modos de transporte; (ii) eliminar parcialmente as descontinuidades na malha pavimentada aumentando a conectividade e a eficiência da rede; (iii) apoiar a sustentabilidade dos investimentos, mediante o financiamento de um projeto piloto de manutenção por resultados; e (iv) melhorar a capacidade institucional na gestão do sistema de logística de cargas.

O Programa qualifica como um projeto orientado a redução da pobreza (*Poverty Target Index - PTT*) por aplicação do critério geográfico. O âmbito geográfico se estenderá a grande parte dos municípios do estado, que dada a natureza prevalente de pobreza rural na região nordeste do Brasil, apresenta Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) inferiores à média estadual e nacional.

O Programa financiará: (i) a reabilitação de aproximadamente 560 km (*) e a pavimentação de aproximadamente 410 km (*) de estradas; (ii) a implementação de um projeto piloto de reabilitação e manutenção por resultados em um trecho da rodovia CE-060, importante via que conecta as duas maiores cidades, Fortaleza (ao norte) e Crato (ao sul); (iii) o fortalecimento institucional da Superintendência de Obras Públicas – SOP, incluindo o desenvolvimento de um Plano Estadual de Logística e Transporte (PELT) e a implementação das ações prioritárias identificadas no Plano Diretor de Transporte (PDT) e no Plano de Gestão Ambiental, ambos financiados pelo Programa Ceará IV. Além disso, será financiada a elaboração de estudos técnicos, econômicos, sociais e ambientais, os desenhos de engenharia, as atividades de gerenciamento e as auditorias, todos relacionados à execução do Programa.

(*) Não auditado

A presente operação se refere ao Programa Ceará IV – 2ª fase (BR-L 1363), está estruturada nos seguintes componentes:

Componente 1: Engenharia e Administração

Este componente financiará os seguintes subcomponentes:

Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
Em dólares estadunidenses e Em Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Estudos e projetos: compreenderá o desenvolvimento de estudos técnicos, econômicos, socioambientais e geotécnicos, e o desenvolvimento de projetos de engenharia, que sejam necessários para realizar as obras do Programa;

2. Administração, avaliação e monitoramento do Programa: compreenderá as atividades de apoio e administração da execução do Programa, necessários para garantir o êxito na execução do mesmo, bem como as atividades de acompanhamento e avaliação, tanto técnicos como operacionais, ambientais e sociais e;

3. Auditoria financeira: incluirá a contratação das auditorias financeiras externas independentes.

Componente 2: Obras civis e supervisão de obras

Este componente abrange as obras de Pavimentação de Vias, Restauração de Vias e Manutenção de Resultados e a Supervisão das Obras. Todos serão contratados por licitações públicas internacionais.

A segunda fase do Programa, com previsão de intervenção em 721,8 km (*) de rodovias cearenses, já foi iniciada com licitações já finalizadas e outras em andamento.

No ano de 2019, terceiro ano do programa, foram licitados os seguintes trechos de Restauração: Entr. CE-384 (Mauriti) – São Miguel – Divisa PB, com extensão de 30,2 km (*); Quixadá – Dom Maurício (Serra do Estevão), com extensão de 19,2 km (*); Entr. BR-116/Entr. CE-496 (Brejo Santo) – Poço do Pau, com extensão de 22,3 km (*); Entr. CE-556 (P/ Itarema) – Entr. BR-403 (Acará), com extensão de 24,3 km (*).

Em 2019 também foram licitados os seguintes trechos de Pavimentação: Entr. CE-187 (Barão de Aquiraz) – Campos Sales, com extensão de 25,96 km (*); Contorno de Itapipoca, com extensão de 9,05 km (*); Entr. BR-304 – Jaguaruana, com extensão de 35,22 km (*); Entr. CE-152 (Palestina) – Poço do Pau, com extensão de 12,64 km (*), totalizando 178,87 km (*) de trechos licitados, sendo 82,87 km (*) de Pavimentação e 96 km (*) de Restauração durante o exercício.

(*) Não auditado

Componente 3: Fortalecimento Institucional

Está previsto para o Programa o montante de US\$ 200,000 (duzentos mil dólares) a serem gastos neste componente. Até a presente data foi contratado apenas uma empresa para realizar os serviços de apoio à SOP.

Apoio à SOP – O programa iniciou os serviços de gestão documental através da catalogação dos documentos do órgão, visando facilitar o acesso as pesquisas, quando necessárias, a documentações de anos anteriores que se encontram arquivadas. Para isso foi realizado o Pregão nº 2016001-DER e firmado contrato 032/2017, com a empresa ganhadora Redexcorp Produção e Locação Eirelli-EPP, no valor de R\$ 441.000 (quatrocentos e quarenta e um mil reais).

Execução - O Mutuário é o Estado do Ceará (CE) e a República Federativa do Brasil é o fiador das obrigações financeiras do Mutuário derivadas do contrato de empréstimo. A execução do Programa estará a cargo da SOP, autarquia com personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, operacional, financeira, patrimonial e legal. A execução do Programa será realizada através da Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), criada e em funcionamento, dotada do pessoal necessário, que se encarregará de gerenciar e implementar todas as atividades do Programa.

Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Em dólares estadunidenses e Em Reais , exceto quando indicado de outra forma

As funções específicas da UGP serão as seguintes: (i) preparar o Plano de Execução do Programa (PEP) e correspondentes Planos Operacionais Anuais (POA); (ii) preparar e atualizar os planos de aquisição (PA); (iii) revisar a documentação de licitação para a contratação de serviços de consultoria, bens e obras, garantindo que estejam de acordo com as políticas de aquisições do Banco; (iv) realizar o acompanhamento dos contratos de consultoria, bens e obras; (v) preparar os documentos técnicos dos projetos; (vi) manter os registros contábeis e financeiros das fontes e usos dos recursos do Programa e apresentar a documentação e justificativa dos gastos; (vii) preparar as informações financeiras e os pedidos de desembolso; (viii) realizar o monitoramento, acompanhamento e avaliação da execução do Programa; e (ix) realizar o monitoramento e acompanhamento dos indicadores de produtos e resultados, entre outros.

As condições do financiamento contratado são as seguintes:

Mutuário	Estado do Ceará - CE
Fiador	República Federativa do Brasil
Executor	Superintendência de Obras Públicas–SOP
Valor do financiamento	US\$ 200,000,000
Valor da contrapartida local	US\$ 52,058,333
Valor do Programa	US\$ 252,058,333
Data da assinatura do contrato	01 Junho/2016
Prazo de execução	04 anos
Prazo de amortização	19 anos
Carência	06 anos
Taxa de juros	Variável (Baseada na LIBOR)
Comissão de Crédito	0%
Fundo de Inspeção e Vigilância	0%

Custo do Projeto

Projeto BR - L1363, no valor de US\$ 252,058,333, sendo US\$ 200,000,000 do BID e US\$ 52,058,333 do Tesouro Estadual. Os valores previstos foram alocados nas categorias abaixo:

Engenharia e Administração

Este subprograma abrangeu a elaboração de Estudos e Projetos de Engenharia, Administração do Programa e auditoria financeira, cujos investimentos foram distribuídos conforme apresentação a seguir.

(a) Estudos e Projetos

Foram previstos **US\$ 500,000** para o pagamento dos serviços de preparação do Programa, elaboração dos Projetos Finais de Engenharia e Estudos de Viabilidade Técnico-Econômica e Ambiental dos projetos.

(b) Administração do Programa

A Administração do Programa consiste na contratação de uma empresa especializada para dar apoio técnico à Unidade Gerenciadora do Programa Ceará IV-1Fase- UGP, que irá permanecer durante a execução da 2Fase, na gestão do Programa.

A previsão inicial era de **US\$ 1,500,000** para este componente. Após aditivo aprovado pela Secretaria de Assuntos Internacionais -SEAIN, este componente foi alterado para **US\$ 7,500,000**.

Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
Em dólares estadunidenses e Em Reais , exceto quando indicado de outra forma

(c) Auditoria Financeira do Programa

Este componente inclui recursos iniciais no total de **US\$ 200,000** e alterado para **US\$ 320,000** após aditivo contratual, para a realização de auditorias financeiras anuais de acordo com as políticas do BID. A mesma empresa irá realizar as auditorias da 2ª fase do programa.

(d) Obras Civas e Supervisão

Este subprograma visa a melhoria da rede viária estadual através de obras de pavimentação de novos trechos e reabilitação de trechos que já atingiram sua vida útil. O Programa previa a aplicação de **US\$ 249,658,333** no programa. Após aditivo, o montante a ser aplicado passou para **US\$ 243,538,333**. O montante será aplicado em três componentes: Obras de Pavimentação de Vias, Obras de Restauração de Vias e Manutenção de Resultados e Supervisão das Obras, conforme os valores abaixo descritos.

Este componente financiará a pavimentação de 191,6 Km (*) e a restauração de 530,2 Km (*), totalizando em 721,8 Km (*) de obras a serem realizadas nas vias estaduais. Incluindo também a contratação de empresas que realizam a supervisão técnica e ambiental das obras. Alguns trechos necessitaram ser desapropriados incluindo-se este componente nos custos de obras e em atenção a legislação ambiental.

(*) Não auditado

(e) Obras de Pavimentação de Vias

Este componente abrange a pavimentação de novas vias de integração, soluções de travessias urbanas e vias de acesso a polos de Desenvolvimento do Estado do Ceará. Para este componente foram destinados inicialmente **US\$ 95,915,000**, alterado para **US\$ 123,715,000**.

(f) Obras de Restauração de Vias e Manutenção de Resultados

Este componente visa a restauração de rodovias estaduais que já atingiram sua vida útil e apresentam grandes desgastes nos seus pavimentos. Foram previstos inicialmente recursos da ordem de **US\$ 143,943,333** para aplicação em obras de restauração, que foi alterado para **US\$ 108,323,333,00**.

(g) Supervisão das Obras

Para este componente foram previstos recursos iniciais na ordem de **US\$ 9,000,000**, alterado pelo aditivo para **US\$ 11,500,000**. A Supervisão das obras será feita por firmas consultoras especializadas, e são responsáveis pela verificação do cumprimento das normas técnicas e especificações dos projetos, formulação de recomendações sobre as eventuais modificações ou ajustes nestes introduzidos durante a execução das obras, observação da aplicação das medidas de segurança e proteção ambiental, bem como a verificação dos avanços dos serviços.

(h) Desapropriação e Compensação Ambiental

Este componente destinava-se a oferecer inicialmente recursos da ordem de **US\$ 800,000** para atender as necessidades em matéria de aquisição de terrenos e eventual desapropriação de áreas nas obras de implantação das rodovias. Após análise dos projetos, foi verificado que não serão realizadas desapropriações nas obras previstas a serem licitadas no programa. Sendo assim, o saldo deste componente foi transferido para reforçar outros componentes.

Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
Em dólares estadunidenses e Em Reais , exceto quando indicado de outra forma

(i) Fortalecimento Institucional

O Programa Ceará IV apoia os setores de planejamento viário e de gestão ambiental da SOP. Para isto estão previstos investimentos no montante de **US\$ 200,000**.

Comissão de Crédito

Em conformidade com o disposto na cláusula 2.05 das Disposições Especiais e artigo 3.02 das Normas Gerais, o Mutuário deve pagar, semestralmente uma comissão de crédito que não excederá a 0,75% ao ano sobre o saldo não desembolsado do financiamento, a vigorar 60 dias após a assinatura do Contrato de Empréstimo.

Entretanto, não está previsto no quadro de custo do Programa a contabilização da comissão de crédito como contrapartida local, o que não isenta o Estado do pagamento da mesma. Conforme apresentado a seguir, em 2019 foram realizados os seguintes pagamentos.

	US\$	R\$
1º Semestre	390.530	1.457.850
2º Semestre	313.515	1.245.909
Total	704.046	2.703.759

Juros

Conforme a cláusula 2.02 das Disposições Especiais e artigo 3.04 das Normas Gerais do Contrato de Empréstimo, o Mutuário deve pagar, semestralmente, juros sobre os saldos devedores do financiamento a uma taxa que será determinada de acordo com o referido artigo 3.04, e informada ao mutuário com antecedência. Conforme documento enviado ao mutuário foram pagas as quantias abaixo em dólar com seu valor correspondente em real.

	US\$	R\$
1º Semestre	771.651	2.880.572
2º Semestre	1.340.146	5.325.739
Total	2.111.797	8.206.311

Durante a execução do Programa foram desembolsados recursos, do Tesouro Estadual para pagamentos dos encargos do Programa, conforme demonstrado no quadro abaixo apresentado:

Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
 Em dólares estadunidenses e Em Reais , exceto quando indicado de outra forma

ANO	JUROS	US\$	R\$
2017	1º Semestre		
	2º Semestre		
	Total		
2018	1º Semestre	33.880	111.464
	2º Semestre	126.823	495.498
	Total	160.703	606.963
2019	1º Semestre	771.651	2.880.572
	2º Semestre	1.340.146	5.325.739
	Total	2.111.797	8.206.311
TOTAL JUROS		2.272.500	8.813.274
ANO	COMISSÃO	US\$	R\$
2017	1º Semestre	503.069	1.569.576
	2º Semestre	495.890	1.576.932
	Total	998.960	3.146.507
2018	1º Semestre	496.839	1.634.601
	2º Semestre	475.952	1.859.545
	Total	972.791	3.494.146
2019	1º Semestre	390.530	1.457.850
	2º Semestre	313.515	1.245.909
	Total	704.046	2.703.759
TOTAL COMISSÃO		2.675.796	9.344.412
TOTAL ENCARGOS		4.948.296	18.157.687

Durante a execução do Programa, o total dos recursos recebidos do BID durante o período de 01 de junho de 2016, início do programa, até 31 de dezembro de 2019, gerou rendimento de aplicações financeiras no total de R\$ 6.463.500 (seis milhões, quatrocentos e sessenta e três mil e quinhentos reais). Desse montante, o Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria da Fazenda do Estado, efetuou retiradas na ordem de R\$ 6.299.671 (seis milhões, duzentos e noventa e nove mil, seiscentos e setenta e um reais). Conforme Guia de Desembolsos do BID, essas receitas deverão ser incorporadas ao projeto, como parte do aporte local (contrapartida do Governo do Estado do Ceará). Este recurso foi utilizado como parte do pagamento dos encargos, de juros e comissão, desembolsados pelo Estado no período de execução. O quadro a seguir apresenta os valores de rendimentos compensados no pagamento dos encargos do programa Ceará IV - 2º Fase.

R\$					
Ano	Juros	Comissão	Total Encargos	Rendimentos	Saldo não compensado
2017		3.146.507	3.146.507	70.334	(3.076.173)
2018	606.963	3.494.146	4.101.109	1.809.872	(2.291.237)
2019	8.206.311	2.703.759	10.910.071	4.583.295	(6.326.776)
Total	8.813.274	9.344.412	18.157.687	6.463.500	(11.694.186)

Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
 Em dólares estadunidenses e Em Reais , exceto quando indicado de outra forma

Custo Estimado

O quadro a seguir apresenta o custo original previsto no contrato de empréstimo:

Descrição		BID	%	Aporte Local	%	Total	%
1	Engenharia e Administração	1.700.000	0,67	500.000	0,20	2.200.000	0,87
1.1	Estudos e Projetos			500.000	0,20	500.000	0,20
1.2	Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	1.500.000	0,60			1.500.000	0,60
1.3	Auditoria Financeira	200.000	0,08			200.000	0,08
2	Obras e Supervisão de Obras	198.120.000	78,60	51.538.333	20,45	249.658.333	99,05
2.1	Pavimentação de Vias	74.567.000	29,58	21.348.000	8,47	95.915.000	38,05
2.2	Restauração de Vias/Manutenção por Resultado	116.053.000	46,04	27.890.333	11,07	143.943.333	57,11
2.3	Supervisão de Obras	7.500.000	2,98	1.500.000	0,60	9.000.000	3,57
2.4	Desapropriação e Compensação Ambiental			800.000	0,32	800.000	0,32
3	Fortalecimento Institucional	180.000	0,07	20.000	0,01	200.000	0,08
3.1	Plano Estadual de Logística e Transporte-PELT						
3.2	Plano de Segurança Viária						
3.2	Apoio ao DER	180.000	0,07	20.000	0,01	200.000	0,08
Total		200.000.000	79,35	52.058.333	20,65	252.058.333	100,00

Alteração do Custo Estimado

Através de ofício nº 022B/2019, foi solicitado o remanejamento de recursos constantes do quadro de custos do Programa e a prorrogação do prazo de desembolsos por um período de 24 (vinte e quatro) meses adicionais, ou seja, até 01 de junho de 2022. A solicitação foi aprovada pelo BID, conforme CBR nº 1950/2019. Dessa forma, foi efetuado aditivo ao contrato de empréstimo do BID 3395/OC-BR. As categorias de investimentos do programa passaram a ter os saldos apresentados conforme quadro abaixo:

Descrição		BID	%	Aporte Local	%	Total	%
1	Engenharia e Administração	7.320.000	2,90	1.000.000	0,20	8.320.000	3,30
1.1	Estudos e Projetos			500.000	0,20	500.000	0,20
1.2	Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	7.000.000	2,78	500.000		7.500.000	2,98
1.3	Auditoria Financeira	320.000	0,13			320.000	0,13
2	Obras e Supervisão de Obras	192.500.000	76,37	51.038.333	20,25	243.538.333	96,62
2.1	Pavimentação de Vias	102.367.000	40,61	21.348.000	8,47	123.715.000	49,08
2.2	Restauração de Vias/Manutenção por Resultado	80.133.000	31,79	28.190.333	11,18	108.323.333	42,98
2.3	Supervisão de Obras	10.000.000	3,97	1.500.000	0,60	11.500.000	4,56
2.4	Desapropriação e Compensação Ambiental						
3	Fortalecimento Institucional	180.000	0,07	20.000	0,01	200.000	0,08
3.1	Plano Estadual de Logística e Transporte-PELT						
3.2	Plano de Segurança Viária						
3.2	Apoio ao DER	180.000	0,07	20.000	0,01	200.000	0,08
Total		200.000.000	79,35	52.058.333	20,45	252.058.333	99,80

Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
 Em dólares estadunidenses e Em Reais , exceto quando indicado de outra forma

Montante e Oportunidade da Contribuição Local e de Terceiros

De acordo com o relatório de recursos disponíveis da contrapartida, enviado ao BID através do ofício nº 005B/2019, de 21 de fevereiro de 2019. As previsões orçamentárias das fontes BID e Aporte Local, para o exercício são identificadas no quadro apresentado abaixo.

Fontes de Financiamentos	Custo Vigente	Pari Passu %	Investimentos realizados até 2018	Pari Passu %	Total remanescente	Demonstrado no Ofício	Investimentos Programados para o exercício de 2019	Executado no período de 2019	Total acumulado	Pari Passu % Executado	Variação (a realizar)
(1)	(2)	(3)	(3)	(5)	(4) = (2) - (3)	(5)	(6)	(7)	(8) = (3) + (7)		(9) = (2) - (8)
BID	200.000.000	79,35	36.809.005	76,37	163.190.995	200.000.000	101.719.052	72.860.001	109.669.006	85,45	90.330.994
Aporte Local	52.058.333	20,65	11.390.088	23,63	40.668.245	52.058.333	4.098.214	7.286.631	18.676.719	14,55	33.381.614
Total	252.058.333	100,00	48.199.093	100	203.859.240	252.058.333	105.817.266	80.146.633	128.345.725	100,00	123.712.608

3. Principais Políticas Contábeis

2.1. Base de Contabilidade Caixa

As informações financeiras foram elaboradas sobre a base contábil de caixa, registrando-se as receitas quando do recebimento dos fundos (recursos) e reconhecendo-se as despesas quando estas efetivamente representam despesas pagas em dinheiro (caixa). Esta prática contábil difere das NICSP, segundo as quais as transações devem ser registradas na medida em que incorrerem, e não quando de seu pagamento. No entanto, as NICSP foram aplicadas para essas circunstâncias, conforme previsto no capítulo “IPSAS base de caixa – Relatórios Financeiros com base na contabilidade de caixa”.

2.2. Origens dos recursos

Registrados no período de acordo com os respectivos recebimentos.

2.3. Aplicações de recursos

Os recursos aplicados no Programa são registrados em contas específicas, ao seu valor de custo em reais, quando do seu efetivo pagamento.

2.4. Empréstimos

Em contrapartida dos recursos recebidos é registrado o respectivo passivo, na conta de empréstimo, que é atualizado monetariamente, de acordo com os dispositivos do Contrato de Empréstimo nº 3395/OC-BR.

2.5. Fluxo de caixa

As origens e aplicações de recursos, bem como a demonstração dos investimentos do Programa foram elaboradas com base no regime de caixa

Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
 Em dólares estadunidenses e Em Reais , exceto quando indicado de outra forma

2.6. Unidade Monetária - Conversão de Moedas

Os registros contábeis do Programa são mantidos em moeda local, real, e em dólares estadunidenses, de acordo com os requisitos do BID. Para o cálculo da equivalência em dólares estadunidenses, do dinheiro recebido em moeda nacional na conta específica do banco comercial.

Para a conversão dos desembolsos em dólares e contabilização das despesas realizadas pelo Programa é utilizada a taxa de compra divulgada pelo Banco Central do Brasil. A conversão relativa aos recursos externos recebidos é realizada à data de internalização, conforme contrato de câmbio firmado na negociação pelas autoridades responsáveis. Para os recursos do aporte local, a conversão se dá na data de apresentação da justificativa ao BID.

Caso venha ocorrer diferença de câmbio gerada entre a aplicação da taxa de câmbio no recebimento dos recursos e a taxa de câmbio utilizada para a conversão dos pagamentos de despesas qualificadas em moeda local será registrada, contabilmente, como variação cambial debitada ou creditada à contrapartida local.

4. Fundos Disponíveis

O quadro abaixo apresenta os fundos disponíveis nas contas do Programa.

US\$		
DESCRIÇÃO	2019	2018
Conta de aplicação nº 71017-8 (CDB)	29.666.001	36.738.632
Saldo de conciliação ¹		7.023
Total	29.666.001	36.745.655

R\$		
DESCRIÇÃO	2019	2018
Conta de aplicação nº 71017-8 (CDB)	119.969.309	141.443.732
Saldo de conciliação ¹		27.039
Total	119.969.309	141.470.771

¹ A diferença de conciliação entre o saldo apresentado no extrato bancário e o saldo apresentado na Demonstração do Fluxo de Caixa, em 31 de dezembro de 2018, encontra-se detalhado no quadro abaixo:

		US\$	R\$
Descrição	Montante	Montante	
Recursos utilizados pagamento de despesas 1ª fase	(15.113)	(58.185)	
ISS não debitado e utilizado para pagamento de despesas	8.090	31.146	
Total	(7.023)	(27.039)	

Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
 Em dólares estadunidenses e Em Reais , exceto quando indicado de outra forma

5. Adiantamentos e justificativas

O quadro apresenta o saldo de adiantamentos a serem justificados ao BID em 2019.

DESCRIÇÃO	US\$
Saldo de adiantamentos no início do período	73.554.660
(+) Adiantamentos recebidos no período	65.780.348
(-) Adiantamentos Justificados	(103.387.231)
(+) Ajuste de classificação (Aporte local pago pelo BID)	394.365
(-) Saldo Disponível	(29.666.001)
(=) Saldo de adiantamento no encerramento do período a justificar	6.676.139

6. Categorias de Inversão

O quadro abaixo apresenta os recursos aplicados em US\$ e R\$, até o final do exercício em análise.

US\$

Descrição		BID	Aporte Local	Total
1	Engenharia e Administração	1.722.981	2.158.414	3.881.395
1.1	Estudos e Projetos		673.236	673.236
1.2	Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	1.634.767	1.485.179	3.119.946
1.3	Auditoria Financeira	88.213		88.213
2	Obras e Supervisão de Obras	107.909.319	16.518.305	124.427.624
2.1	Pavimentação de Vias	40.312.955		40.312.955
2.2	Restauração de Vias/Manutenção por Resultado	59.663.457	16.518.305	76.181.762
2.3	Supervisão de Obras	7.932.907		7.932.907
2.4	Desapropriação e Compensação Ambiental			
3	Fortalecimento Institucional	36.707		36.707
3.1	Plano Estadual de Logística e Transporte-PELT			
3.2	Plano de Segurança Viária			
3.2	Apoio ao DER	36.707		36.707
Total		109.669.006	18.676.719	128.345.725

Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
 Em dólares estadunidenses e Em Reais , exceto quando indicado de outra forma

R\$

	Descrição	BID	Aporte Local	Total
1	Engenharia e Administração	6.481.706	8.335.653	14.817.360
1.1	Estudos e Projetos		2.733.795	2.733.795
1.2	Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	6.168.254	5.601.858	11.770.112
1.3	Auditoria Financeira	313.452		313.452
2	Obras e Supervisão de Obras	422.287.455	65.265.493	487.552.949
2.1	Pavimentação de Vias	158.849.835		158.849.835
2.2	Restauração de Vias/Manutenção por Resultado	232.760.435	65.265.493	298.025.928
2.3	Supervisão de Obras	30.677.186		30.677.186
2.4	Desapropriação e Compensação Ambiental			
3	Fortalecimento Institucional	121.720		121.720
3.1	Plano Estadual de Logística e Transporte-PELT			
3.2	Plano de Segurança Viária			
3.2	Apoio ao DER	121.720		121.720
Total		428.890.882	73.601.147	502.492.028

7. Desembolsos Efetuados

O quadro apresenta os desembolsos efetuados pelo Programa e as aprovações pelo BID. Até o final do exercício de 2019 foram realizados os seguintes desembolsos:

US\$

Nº	OPERAÇÃO	DATA	VALORES (US\$)	SALDO A JUSTIFICAR
		ADIANTAMENTO	JUSTIFICADO	
		VALOR		
a	b	c	d	e (c - d)
1	Adiantamento	8.041.430		8.041.430
2	Justificativa		(6.658.834)	1.382.596
3	Adiantamento	20.062.764		21.445.360
4	Justificativa		(17.200.683)	4.244.677
5	Adiantamento	45.450.465		49.695.143
6	Justificativa		(44.727.154)	4.967.988
7	Adiantamento	35.117.090		40.085.078
8	Justificativa		(34.406.195)	5.678.883
9	Adiantamento	30.663.258		36.342.141
TOTAIS		139.335.007	(102.992.867)	
A justificar em 2020			(6.676.139)	
Total demonstrado			(109.669.006)	

Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
 Em dólares estadunidenses e Em Reais , exceto quando indicado de outra forma

R\$

Nº	OPERAÇÃO	DATA	VALORES (US\$)	SALDO A JUSTIFICAR
		ADIANTAMENTO	JUSTIFICADO	
		VALOR		
a	b	c	d	e (c - d)
1	Adiantamento	26.665.381		26.665.381
2	Justificativa		(22.080.694)	4.584.687
3	Adiantamento	77.402.145		81.986.832
4	Justificativa		(65.610.868)	16.375.965
5	Adiantamento	174.984.291		191.360.256
6	Justificativa		(172.233.502)	19.126.754
7	Adiantamento	145.806.157		164.932.911
8	Justificativa		(141.354.191)	23.578.721
9	Adiantamento	124.002.215		147.580.936
TOTAIS		548.860.190	(401.279.255)	
A justificar em 2020			(27.611.627)	
Total demonstrado			(428.890.882)	

8. Conciliação entre a Demonstração de Fluxos de Caixa e a Demonstração de Investimentos Acumulados

O quadro abaixo identifica as possíveis diferenças entre os recursos recebidos e os pagamentos realizados aos fornecedores do Programa no exercício de 2019.

US\$

DESCRIÇÃO	BID	LOCAL	TOTAL
Demonstração de Fluxos de Caixa (Desembolsos Efetuados/Gastos)	109.669.006	18.676.719	128.345.725
Demonstrativo de Investimentos	109.669.006	18.676.719	128.345.725
Diferença			

R\$

DESCRIÇÃO	BID	LOCAL	TOTAL
Demonstração de Fluxos de Caixa (Desembolsos Efetuados/Gastos)	428.890.882	73.601.147	502.492.028
Demonstrativo de Investimentos	428.890.882	73.601.147	502.492.028
Diferença			

Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
 Em dólares estadunidenses e Em Reais , exceto quando indicado de outra forma

9. Conciliação dos Registros do Programa com os Registros

O quadro identifica as possíveis diferenças entre os recursos justificados pelo Executor e apresentados no WLMS-1 “*Executive Financial Summary*”, do BID, por categorias de inversão. Sendo assim, pode – se identificar recursos já realizados, mas que ainda estão pendentes de justificativa ao Banco. O Executor deverá justificar, em 2020, o montante de US\$ 6,676,139 (seis milhões, seiscentos e setenta e seis mil, cento e trinta e nove dólares estadunidenses), referente a desembolso incorrido em 2019.

US\$

Descrição		Demonstração de Investimentos	WLMS-1 Disbursed Amount	Diferença
1	Engenharia e Administração	1.722.981	1.556.060	(166.920)
1.1	Estudos e Projetos			
1.2	Administração, Avaliação e Monitoramento do Programa	1.634.767	1.467.847	(166.920)
1.3	Auditoria Financeira	88.213	88.213	-
2	Obras e Supervisão de Obras	107.909.319	101.400.100	(6.509.219)
2.1	Pavimentação de Vias	40.312.955	36.782.222	(3.530.733)
2.2	Restauração de Vias/Manutenção por Resultado	59.663.457	57.243.787	(2.419.670)
2.3	Supervisão de Obras	7.932.907	7.374.090	(558.816)
2.4	Desapropriação e Compensação Ambiental			
3	Fortalecimento Institucional	36.707	36.707	
3.1	Plano Estadual de Logística e Transporte-PELT			
3.2	Plano de Segurança Viária			
3.2	Apoio ao DER	36.707	36.707	
Total		109.669.006	102.992.867	(6.676.139)

10. Conciliação do Passivo a Favor do BID

O quadro abaixo apresenta a conciliação entre o montante registrado no campo “*Disbursed life*” do WLMS-1 e o registrado no campo “Recursos Recebidos – BID”, da Demonstração de Fluxos de Caixa.

US\$

1. Passivo a favor do BID	139.335.007
1.1 Valores desembolsados e Justificados	102.992.867
1.2 Saldo em conta bancária	29.666.001
1.3 Recursos utilizados pendentes de justificativa	6.676.139
2. Saldo disponível de empréstimo no LMS	60.664.993
3. Subtotal (1+2)	200.000.000
4. Contrato de empréstimo original	200.000.000
5. Subtotal (3-4)	

Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
 Em dólares estadunidenses e Em Reais , exceto quando indicado de outra forma

11. Conciliação dos recursos do BID

O quadro a seguir apresenta a aplicação dos recursos do BID:

US\$

I	SALDO DISPONÍVEL DO FUNDO ROTATIVO OU ADIANTAMENTOS			29.692.265
INFORMAÇÕES BANCÁRIAS		Montante	Taxa de Câmbio	Montante na Moeda do Contrato/Convênio
Saldo Disponível na Conta na Moeda Local menos rendimentos: Banco: Caixa Econômica Federal-CEF Nº da Conta: 71017-8		120.074.953	4,044	29.692.265
Rendimentos		163.829	4,030	40.651
Saldo do Adiantamento		119.911.124	4,044	29.651.613
II	GASTOS OU PAGAMENTOS PENDENTES DE APRESENTAÇÃO AO BID			6.676.139
Gastos ou Pagamentos Pendentes de Apresentação ao Banco incluídos nesta Solicitação				6.676.139
III	TOTAL DO FUNDO ROTATIVO OU DE ADIANTAMENTOS PENDENTES DE APRESENTAÇÃO AO BID (I+II)			36.368.404
IV	SALDO DO FUNDO ROTATIVO OU ADIANTAMENTOS SEGUNDO A CONTABILIDADE DO BID (LMS 1)			36.342.141
V	DIFERENÇAS (IV-III)			(26.263)
VI	IDENTIFICAÇÃO DAS DIFERENÇAS			
Descrição		Montante	Taxa de Câmbio	Total na Moeda do Contrato/Convênio
Recursos utilizados pagamento de despesas 1ª fase		(58.185)	4,044	(14.388)
Rendimentos auferidos dos recursos		163.829	4,030	40.651
Total		105.645		26.263

12. Contingências

Não há registros de contingências relacionadas ao Programa até o período findo em 31 de dezembro de 2019.

13. Eventos Subsequentes

Retiradas de rendimentos de aplicações financeiras pela SEFAZ

Durante o exercício de 2020, até a emissão dessa informação financeira, houve retirada pela Secretaria de Fazenda do Estado do Ceará - SEFAZ dos rendimentos auferidos em aplicações financeiras com os recursos disponibilizados pelo BID, no montante de R\$ 1.644.227 (um milhão, seiscentos e quarenta e quatro mil, duzentos e vinte e sete reais). O montante de retiradas durante o exercício de 2019 foi de R\$ 4.419.466 (quatro milhões, quatrocentos e dezenove mil, quatrocentos e sessenta e seis reais) e acumulado desde o início do Programa, o montante de R\$ 7.943.898 (sete milhões, novecentos e quarenta e três mil, oitocentos e noventa e oito reais). As práticas contábeis descritas na Nota 3 estabelecem que os recursos devem ser aplicados no Programa.

**Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)**

Anexo I - Procedimentos dos auditores independentes aplicados sobre as informações financeiras básicas de 31 de dezembro de 2019

Impactos da Pandemia de Coronavírus

Após a instalação da pandemia no Estado do Ceará, a Superintendência de Obras Públicas – SOP, alinhada com as diretrizes traçadas pelo Governo do Estado do Ceará através de diversos decretos emitidos e a legislação emanada pelo Governo Federal quanto ao Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, que deliberaram sobre a diminuição de salários e a respectiva carga horária, visando evitar a demissão de colaboradores nas empresas, nos contratos de consultoria, supervisão e terceirização.

Este procedimento foi também adotado nos contratos do Programa Ceará IV. A partir dessa definição, o Programa efetuou a comunicação formal para todos os contratados, anunciando a decisão tomada, bem como iniciando as tratativas para realização de termos aditivos que ratificarão a suspensão nos casos aplicáveis.

Quanto aos contratos de obras com as empreiteiras do Programa, estes não sofreram paralização, pois as obras são realizadas em zona rural, onde não houve impacto das paralizações decretadas. A redução da execução física observada no período foi decorrente da estação climática de inverno.

14. Outras Considerações

Informamos que o quadro apresentado em real, referente aos investimentos acumulados, foi convertido utilizando-se o a taxa câmbio, de R\$ 4,044, dólar utilizado na última internalização dos recursos desembolsados pelo BID.

População e amostra dos testes de auditoria

a) Critério de seleção

O critério de seleção utilizado para a amostra das despesas ao exercício de 2019 foi determinado com base na materialidade calculada, e aplicação de amostragens através de métodos não estatísticos nas bases de desembolsos justificados e não justificados.

b) Cobertura dos testes da auditoria por Solicitação de Desembolso

Efetuamos a proporção da materialidade por base de seleção tomando por base o total de desembolsos, conforme racional abaixo:

Valores expressos em R\$

Composição do saldo	Desembolsos incorridos	Valores testados	%
BID	291.309.835	160.109.997	55%
Contrapartida Local	29.690.079	8.501.054	29%
Total	320.999.914	168.611.051	53%

Valores expressos em US\$

Composição do saldo	Desembolsos incorridos	Valores testados	%
BID	72.860.001	40.126.819	55%
Contrapartida Local	7.286.631	2.103.911	29%
Total	80.146.633	42.230.730	53%

**Superintendência de Obras Públicas – SOP
(Programa Viário de Integração e Logística - Ceará IV – 2ª fase)**

Anexo I - Procedimentos dos auditores independentes aplicados sobre as informações financeiras básicas de 31 de dezembro de 2019

- 1) Procedimentos efetuados pela empresa de auditoria para avaliação do ambiente de controles internos

Para as atividades de controle interno, foram efetuados os seguintes procedimentos:

- Avaliados os procedimentos de controle manuais ou computadorizados destinados a assegurar a integridade dos lançamentos contábeis.
- Avaliadas as políticas e procedimentos de controles internos definidos pela alta administração, BID e do órgão executor.
- Elaboração detalhada de fluxo da operação, com base em entrevistas, manuais normativos ou descrições de processos.
- Avaliação para os componentes relevantes de cada etapa do fluxo da operação, identificando os controles-chave que podem proporcionar maior satisfação de auditoria, bem como eventuais riscos no processo.
- Testes para todos os controles-chave identificados, com base em amostras tendo como finalidade a obtenção de satisfação de auditoria sobre objetivos tais como: autorização, valor correto, integridade, valorização, período certo e existência.

- 2) Procedimentos efetuados pela empresa de auditoria para análise dos desembolsos e processos de aquisições

Para os itens testados, foram efetuados os seguintes procedimentos:

- a) Inspeção a documentação suporte dos desembolsos, atentando para sua descrição de acordo com a natureza do gasto, seu registro e seu arquivamento;
- b) Verificação da taxa de câmbio utilizada para registro dos desembolsos realizados no período;
- c) Verificação da existência de pagamentos duplicados de uma fatura ou de um contrato de fornecedores de bens ou serviços;
- d) Verificação se os procedimentos de seleção e contratação de serviços/obras foram efetuados de acordo com os procedimentos previstos no contrato de empréstimo e no regulamento operacional do projeto;
- e) Verificação da inexistência de pagamentos considerados indevidos pelo Banco;
- f) Verificação se as solicitações de desembolso foram elaboradas de acordo com o Guia para preparação de pedidos de desembolso;
- g) Verificação se os cálculos aritméticos das solicitações de desembolso estavam corretos; e
- h) Verificação da não objeção do BID nas autorizações de licitações apresentadas.

* * *